



• No Paraná há risco de formação de geadas em algumas áreas, principalmente no Centro-Sul. Resfriamento é esperado para o estado por conta da incursão do ar mais pelas regiões. O tempo fica estável com predomínio de sol, mas não esquenta muito ao longo do dia.

Min: 07°C em Curitiba  
Máx: 23°C em Londrina  
Fonte: Simepar  
Fechamento desta edição: 11:00 horas  
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

# Diário da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR  
Quinta-Feira, 09 de Julho de 2020 • ANO XIX • Edição N°. 2173 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/07/20.....	R\$ 100,00

  

MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/07/20.....	R\$ 42,00

  

TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
09/07/20.....	R\$ 58,00

Fonte: Deral/Seab

## Covid cresce e atinge 93% dos municípios paranaenses

A Covid-19 já alcançou 373 cidades do Paraná (93%), 117 dias após os primeiros registros da pandemia (12 de março). Apenas em 26 municípios não havia casos de pessoas infectadas pelo novo coronavírus.

A evolução é significativa em julho. Os sete primeiros dias do mês concentraram 11.322 casos, ou 33% de toda a pandemia, iniciada em março. Em relação às mortes já são 202 apenas neste mês, 24% do total registrado no ano.

O aumento significativo nos últimos 40 dias tirou o Paraná da liderança do índice de casos por 100 mil habitantes, alcançada desde

o começo da pandemia com o esforço da sociedade e do Governo do Estado.

Atualmente, segundo o Ministério da Saúde, o índice do Paraná é de 300,1, enquanto Minas Gerais (287,7) e Rio Grande do Sul (297,1) mantêm taxas menores.

“É uma doença muito séria. Tanto que mesmos os países que já tiveram a sua pior fase da pandemia estão em constante alerta para frear novos surtos, com medidas de isolamento e distanciamento para as pessoas”, disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto. “Não há fórmula para vencê-la, precisamos estar juntos nessa batalha”.

Para ajudar a

conter o avanço, o Governo do Estado restringiu a circulação e as atividades econômicas em oito regionais de Saúde (Cascavel, Cianorte, Cornélio Procopio, Região Metropolitana de Curitiba, Londrina, Foz do Iguaçu, Toledo e Litoral) por 14 dias. Essa medida leva em consideração um cálculo epidemiológico que considera a taxa de incidência por 100 mil habitantes, o número de mortes pela mesma faixa populacional e a ocupação de leitos de UTI nas quatro macrorregionais (Leste, Oeste, Norte e Noroeste).

“É uma abordagem de saúde pública. Os casos estão aumentando, a situação é preocupante, e é momento de agir”,

acrescenta Beto Preto.

### CRONOLOGIA

O Paraná convive com a doença há mais de três meses.

Os primeiros seis casos, divulgados no dia 12 de março, foram registrados em dois municípios: Cianorte e Curitiba. Eram pessoas que viajaram para o Exterior e retornaram infectadas. Com o passar dos dias, a circulação e deslocamentos constantes alteraram o padrão e começou a transmissão comunitária.

Um mês depois, em 12 de abril, o monitoramento da secretaria registrava 738 casos em 78 cidades e 30 óbitos em 14 municípios do Estado.

Em 12 de maio os casos mais que dobraram em quantidade de pacientes e municípios: 1.906 confirmados em 158 cidades e 113 mortos em 44 cidades.

No dia 12 de junho a Secretaria da Saúde divulgou 8.705 casos registrados em 296 municípios e 294 mortos em 100 municípios. Até o dia sete de julho, 117 dias após os primeiros casos, o Paraná registra 33.939 casos em 373 municípios e 837 pacientes que morreram em 164 cidades.

Beto Preto explica que a Covid-19 representa um desafio para



a administração pública e para a sociedade. “O avanço da doença é assustador quando olhamos para o mapa e os números. Mas é muito cruel porque perdemos 837 cidadãos neste curto período”, afirma.

### DECRETO

O Governo do Estado publicou no dia 30 de junho medidas restritivas para oito regiões do Paraná com objetivo de conter a transmissão do novo coronavírus. O Decreto 4.942/2020 impôs fechamento de estabelecimentos, restrição de horários e adequações para uma nova rotina em 141 municípios paranaenses, 35% do total de cidades.

Entre todos os municípios alcançados pelo Decreto, apenas seis não têm casos confirmados da Covid-19: Mirasel-

va, Santo Antônio do Paraná, Pitangueiras, Nova Santa Bárbara, Doutor Ulysses e Tunas do Paraná.

A população que reside nos 141 municípios é de 6.593.043 pessoas, o que representa 58% de todos os moradores do Estado, mas a quantidade de casos confirmados é bem acima disso: 75% são de moradores destes municípios. Do total de 837 mortes, 657, ou 78%, são de pessoas que residiam nestas regiões.

Em 77 dos 141 municípios ao menos uma pessoa já morreu em decorrência da infecção pelo novo coronavírus.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, 61 destes municípios têm menos de 10 mil habitantes, registram 1.446 casos e 30 mortes.

Em 63 cidades a população varia entre 10 e 60 mil pessoas, com 4.613 confirmações e 95 óbitos.

Outros três municípios têm população variando entre 60 e 100 mil habitantes, com 1.127 diagnósticos positivos e 31 mortes. Em oito cidades há entre 100 e 200 mil habitantes, com 4.621 confirmações e 95 óbitos, e quatro municípios têm entre 200 e 500 mil habitantes, com 5.288 pessoas confirmadas com o novo coronavírus, e 130 mortes.

Londrina tem mais de 500 mil habitantes, registra 1.773 confirmações e 88 óbitos. Em Curitiba, com quase dois milhões de habitantes, há 6.692 casos de Covid-19 e 188 mortes pela doença.

Fonte: aen.pr.gov.br



## Mesmo com pandemia, 11 mil trabalhadores conseguem emprego

Mesmo com um período de crise que afeta a economia no país, o Paraná conseguiu colocar, pelas Agências do Trabalhador, aproximadamente 11 mil trabalhadores no mercado de trabalho.

Só no mês de junho, 4.019 paranaenses conseguiram emprego. Em abril, foram 2.966, e em maio mais 3.940 pes-

soas tiveram a carteira assinada.

As unidades que mais colocaram trabalhadores no mercado, no mês de junho, foram Curitiba (333), Cascavel (204), Marechal Cândido Rondon (134), Mandaguari (128), Rolândia (122), Umuarama (111) e Francisco Beltrão (110).

Para o secretário estadual da Justiça, Fa-

mília e Trabalho, Mauro Rockenbach, esta é uma determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior de buscar uma atitude proativa na captação de vagas de trabalho. “Apesar da pandemia, muitas empresas continuam disponibilizando vagas pelo sistema das Agências do Trabalhador, como os setores de indústria, comércio e serviços, e isso tem possibilitado a retomada da geração de empregos”.

Devido ao fechamento das Agências do Trabalhador em alguns municípios, pela intensificação da pandemia, a Secretaria orienta os trabalhadores que buscam vagas de

empregos e os empresários que ofertam vagas que continuem utilizando as plataformas digitais.

As agências que não fecharam continuam com a intermediação de mão de obra, disponibilizando vagas de emprego, por meio do atendimento presencial, mediante o agendamento prévio. “Atualmente, ainda temos 2.297 vagas de emprego disponíveis no Estado, pelas Agências do Trabalhador, e estamos sempre trabalhando para intermediar mais vagas e contratações no Paraná”, afirma o coordenador interino da gestão do Trabalho e Emprego da Sejuf, Walmir dos Santos.

### PROCURA DE VAGAS

Para consultar as vagas disponíveis na sua cidade, basta acessar o

aplicativo SINE FÁCIL que pode ser baixado gratuitamente pela Play Store ou Apple Store, ou pelo site empregabrasil.mte.gov.br.

Para acessar

o app é necessário um QR CODE que pode ser solicitado diretamente no site da Sejuf pelo Chat do Trabalhador.

Também é possível buscar atendimento

presencial nas Agências do Trabalhador que estão atendendo ao público, mediante agendamento prévio no site [www.justica.pr.gov.br/trabalho](http://www.justica.pr.gov.br/trabalho).

Fonte: aen.pr.gov.br

